



Inscrições Online:
www.centroeducatis.net

A CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS EM AMOSTRA DE MÃO

AÇÃO 33_2020 *Pessoal Docente*

N.º da Operação: *POCH-04-5267-FSE-000762*

N.º do Curso: *18* N.º da Ação: *0*

Dia	Horário
07-10-2020 - sessão presencial	17:30 - 19:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
14-10-2020 - sessão presencial	17:30 - 20:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
28-10-2020 - sessão online síncrona	17:30 - 20:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
18-11-2020 - sessão online síncrona	17:30 - 20:30
02-12-2020 - sessão online síncrona	17:30 - 21:30



Local:

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

Modalidade

Oficina de formação B-learning ao abrigo da Carta Circular do CCPFC n.º 03/ 2020

N.º de horas:

6h presenciais + 9 h online síncronas + 15 h trabalho autónomo

N.º de Registo:

CCPFC/ACC-100992/18

Formação na Área Disciplinar:

Releva para 50% na dimensão científica e pedagógica

Entidade Promotora:

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos/ Centro Educatis

Formador(a):

Anabela Cruces

Destinatários:

Professores dos Grupos 230 e 520

CrITÉRIOS de Seleção:

Limite máximo: 15 inscrições 1. Ordem de inscrição dos docentes pertencentes aos Agrupamentos/ EPSM associados. 2.º Ordem de inscrição dos docentes pertencentes aos agrupamentos não associados.

Razões Justificativas

Esta oficina de formação pretende contribuir para reforçar, nos professores dos grupos 230 e 520, competências que lhes permitam aumentar a frequência na realização de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, no âmbito das Ciências da Terra.

Partindo das práticas e do contexto real dos docentes, numa lógica de partilha de saberes, pretende-se estimular a realização de pequenas sessões de estudo e classificação de minerais comuns e dos principais tipos de rochas (magmáticas, sedimentares e metamórficas) que suscitem a curiosidade e o espírito científico dos jovens alunos. A ação de formação será assim uma oportunidade de explorar conteúdos científicos, visitar metodologias e instrumentos didáticos que reforcem o interesse e o gosto pela Ciência, motivando os professores para a qualidade e o sucesso educativo.

Objetivos

1. Dinamizar o ensino da Geologia.
2. Reforçar a compreensão da importância das atividades práticas no âmbito das Ciências da Terra, para o docente e os alunos.
3. Promover a exploração partilhada e colaborativa de atividades práticas, laboratoriais e experimentais.
4. Promover a produção e implementação de atividades práticas que suscitem a curiosidade e espírito científico dos alunos e melhorem o seu sucesso escolar.
5. Reforçar competências científicas do âmbito da Mineralogia e Petrologia Geral.
6. Contribuir para a utilização criativa do espaço aula e dos pátios escolares.
7. Promover atitudes que contribuam para a preservação do ambiente.
8. Estimular o desenvolvimento de uma cultura de partilha e colaboração nas escolas.
9. Contribuir para um processo de Ensino Aprendizagem mais interessante e divertido, para professores e alunos.

Conteúdos

A oficina de formação terá um total de 15 horas presenciais em sala, repartidas por 5 sessões de formação distintas:

SESSÃO 1

1. Apresentação recíproca
 - 1.1. Levantamento de expectativas
 - 1.2. Análise de práticas e contextos
 - 1.3. Objetivos da ação
2. Atividade prática usando o pátio escolar: “Rocha/Não Rocha”

SESSÃO 2

3. Enquadramento didático - pedagógico
 - 3.1. Porquê classificar minerais e rochas?
 - 3.2. Coleções escolares
4. Enquadramento teórico
 - 4.1. Propriedades dos minerais
 - 4.2. Minerais comuns
 - 4.3. Tipos de rochas: magmáticas, sedimentares e metamórficas
 - 4.4. Estudo de rochas em amostra de mão
 - 4.5. Sustentabilidade na sala de aula
 - 4.6. Avaliação em Ciência
5. Atividade prática, usando as coleções escolares: “Cartão de Cidadania de um mineral”

SESSÃO 3

6. Prática simulada inter pares, usando as coleções escolares: “Classificação de rochas em amostra de mão”
 - 6.1. Elaboração/reformulação/utilização de chaves dicotómicas
 - 6.2. Cartões de Cidadania
 - 6.3. Cartazes do ciclo litológico
 - 6.4. Partilha de produtos finais

SESSÃO 4

7. Estruturação de actividades práticas a implementar

7.1. Planificação e desenvolvimento de materiais

7.2. Análise da adequação dos materiais/actividades

7.3. Introdução de alterações necessárias com vista à utilização em sala de aula

SESSÃO 5

8. Partilha de práticas pedagógicas implementadas e avaliação

8.1. Apresentação e discussão dos materiais/actividades produzidos e testados em ambiente sala de aula

8.2. Reflexão em grande grupo sobre as actividades desenvolvidas e os resultados alcançados

8.3. Avaliação da ação

As 15 horas de trabalho autónomo incluem as seguintes componentes:

1- Recolher e refletir sobre documentação teórica relacionada com os conteúdos da ação;

2- Desenvolver materiais / actividades práticas a implementar com os alunos;

3- Construção/atualização/manutenção das coleções de rochas e minerais existentes nas escolas;

4- Aplicar os recursos produzidos em ambiente de sala de aula;

5- Refletir sobre resultados obtidos com a aplicação dos recursos produzidos;

6- Organizar o Portefólio;

7- Elaborar relatório final.

Avaliação dos Formandos

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando, que terão a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais, será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

• PARTICIPAÇÃO e grau de envolvimento na realização das tarefas das sessões presenciais

- Assiduidade e Pontualidade: 10%

- Qualidade da participação: 10%

- Qualidade de realização: 10%

• TRABALHO REALIZADO

- Domínio de conteúdos: 20%

- Qualidade dos trabalhos efetuados (inclui Portefólio): 40%

- Relatório Final: 10%

TOTAL 100%

O Portefólio, em formato digital, deverá conter os seguintes elementos:

- Planificação e materiais de uma atividade prática associada ao ensino das Ciências da Terra;

- Evidências do trabalho prático implementado;

- Reflexão sobre o trabalho desenvolvido

Avaliação da Ação

A avaliação final da ação de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei n.º 22/2014, 11 fevereiro 2014), a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (Grupos 230 e 520).

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de professores dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (Grupos 230 e 520).